

1 Ata reunião da Congregação da Escola Paulista de Medicina da Universidade
2 Federal de São Paulo.

3 Aos quatorze dias do mês de fevereiro, nesta cidade de São Paulo, à Rua
4 Botucatu, 862, no Anfiteatro Marcos Lindenberg, reuniram-se os senhores
5 membros da Congregação da Escola Paulista de Medicina, sob a presidência
6 do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes. Estiveram presentes os Profs. Drs. Lydia
7 Masako Ferreira, José Orlando Bordin, Akira Ishida, Flavio Faloppa, Roseli
8 Giudici, Sima Godosevicius, Paulo Bandiera Paiva, Ramiro Anthero de
9 Azevedo, Paulo Pontes, Meide Silva Anção, Denise de Freitas, Eduardo
10 Alexandrino S. de Medeiros, Fulvio A Scorza, Maria Teresa Sexias Alves, Maria
11 Lúcia Formigoni, Nicolau Granado, Maria Aparecida de Oliveira Freitas, João
12 Nelson R. Branco, Reynaldo Jesus Garcia, Cláudia Bincoletto Trindade, Lúcia
13 Garcez Carmo, Luiz Juliano Neto, Caden Soucar, Sérgio Cravo, Hélio Kiyoshi
14 Takahashi, Marisa Frasson, Arnaldo Colombo, Nestor Schor, Soraya Smaili,
15 Mário Carneiro Filho, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Sérgio
16 Cavalheiro, Osvaldo Kohlmann, Alice Teixeira Ferreira, Solange R. Salomão,
17 Maria Komyoundjian, Edmilson Tanaka, Marise Lararetti Castro, Brasília
18 Maria Chiari, Maria Cecília M. Iório, Clara Lúcia Barbiéri Mestriner, Antonio F.
19 Moron, Mario Sérgio Toledo, Anita Straus, Elizabeth Deak, Ruth Guinsburg,
20 Alfredo Gragnani Filho, Rosiane Mattar, Rebeca de Souza e Silva, João
21 Aléssio Juliano Perfeito, Jane Zveiter de Moraes, Ana Lúcia Goulart, Paulo
22 Schor, Catarina Segreti Porto, Elcio Sato, Fausto Miranda Júnior, José Carlos
23 Costa Baptista- Silva, Afonso Celso Pinto Nazário, Eliane Beraldi, Gaspar de
24 Jesus Lopes Filho, Antonio Carlos Zechinati, Emília Inoue Sato, Luc Louis
25 Maurice Weckx, Marcelo Baptista de Freitas, José Luiz Martins, Ana Luiza
26 Hofling Lima, Sérgio Talarico, José Roberto Ferraro e os Srs.(a) Martha dos
27 Santos Felipe, Gabriel A Alves, Rafael F. Ribeiro, Ana Maria Jesus, Ana
28 Claudia Fiorini, Bruno P. Martins, Renata Azevedo, Eudes A Neves,
29 Gildemário S Santos, Juliano Q. Rodrigues, Elaine dos Santos Damásio, Ana
30 Paula Rodrigues do Nascimento, Genilda Silvestre Silva, Sandra Claro, José
31 Ivaldo Rocha, Erika Suzuki de Toledo, Rubens Faria Lima, Francisco Carlos R.
32 Bizio, Justificadas as ausências dos Profs. Drs. Mário Ferreti, Rubens Belfort,
33 Jorge Misuzaki, Helena Bonciani Nader, Esper Cavalheiro, Ricardo Luiz Smith,
34 Antonio José Lapa, Reinaldo Salomão, Aparecida Sadae Tanaka, Marimélia

35 Porcionatto, Moisés Cohen, Klaus Nunes Ficher, Luiz Renato Nakachima,
36 Sérgio Tufik, Latife Yázig, Sérgio Shenckman, João Paulo N. Ribeiro e,
37 constatando o quórum com 89 presentes, o senhor Presidente iniciou a
38 reunião, apresentando a ata da reunião realizada em 06.12.que foi aprovada
39 sem ressalvas. **Informes:** 1. *Informes HSP:* Prof. Dr. Flávio Faloppa informou
40 que vão iniciar o programa de reformas do Hospital com as verba que
41 chegaram, com a previsão de terminá-las num prazo de 03 anos e que paralelo
42 a isso, a Secretaria de Saúde comprometeu-se a liberar verba para os
43 Hospitais Universitários e que com essa verba será realizada a reforma do
44 Pronto-Socorro. 2. *Informes Campus – SP:* Prof. Paulo Pontes informou que o
45 Governo Federal está extinguindo algumas carreiras técnico-administrativas,
46 dentre elas recepcionistas, copeiras e de manutenção, e que isso justifica a
47 terceirização de serviços, como os de manutenção, e que já há cerca de 30
48 profissionais terceirizados desta área no Campus SP. Com relação aos imóveis
49 alugados, fica mais complicada a manutenção, porque não pode colocar mais
50 de 10% do valor do imóvel, e geralmente esse percentual é utilizado para
51 adaptação das casas, deixando o restante na responsabilidade dos
52 proprietários. Em relação ao incêndio ocorrido no início do ano, que atingiu o
53 Banco do Brasil, a Patologia, o Restaurante e a Gráfica, não chegou ainda o
54 laudo que determina a causa do incêndio. O restaurante será reformado e o
55 Banco do Brasil já foi liberado pela Defesa Civil, e provavelmente nas próximas
56 semanas será reaberto. Quanto a gráfica será feita uma redistribuição de
57 acordo com as necessidades e o Campus, a Reitoria e o Hospital terão cada
58 um a sua própria gráfica. 3. *Informes Diretoria EPM:* O Prof. Dr. Antonio Carlos
59 informou sobre o início da atividade do Centro de Bioética, coordenado pelo
60 Prof .Gaspar de Jesus Lopes Filho, agregando pessoas que possuem
61 experiência nesta área. Informou que foi iniciado parceira com a Medicina
62 Legal , para o resgate do S.V.O. Quanto ao distrito Sanitário no Bairro Vila
63 Maria, informou das reuniões na Secretaria Municipal de Saúde e que será
64 destinada verba para o Hospital Vila Maria. Falou que a SPDM, através do
65 Presidente, Prof. Rubens Belfort, informou ter interesse em ajudar a EPM neste
66 projeto e o Prof. Antonio Carlos informou que a ajuda de imediato seria uma
67 Secretaria de Curso e a aulas de graduação na área clínica serem ministradas

68 no Hospital Vila Maria. Informou que o objetivo é transformar o Hospital Vila
69 Maria num hospital de ensino de alto nível. Falou do projeto da Obstetrícia
70 sobre Laboratório de Assistência ao Parto, e que já está realizando reuniões
71 com órgãos competentes para viabilização destes projetos. Informou que o
72 Departamento de Obstetrícia merece nosso reconhecimento pelas iniciativas
73 que vem de encontro à política da EPM, na busca de criatividade, qualidade,
74 compromisso social e regaste da caracterização dos jovens talentos. Informou
75 sobre a vinda do Presidente do INPI que estará na Escola no dia 09 de março,
76 promovendo um Seminário sobre propriedade intelectual e patentes, para que
77 tenhamos conhecimento dos processos e de todo o funcionamento, para
78 viabilização . Falou do objetivo em criar a Secretaria de Propriedade Intelectual
79 da EPM, e dessa forma, colaborar com o NUPI, visto que hoje, falta
80 infraestrutura e funcionários para cuidar de todos os processos que chegam ao
81 NUPI. Falou da negociação com a TV Gazeta e Rede TV para a inserção da
82 EPM num programa de saúde na TV. Informou que quando as negociações
83 estiverem mais adiantadas, trará esse assunto na pauta da reunião. Falou da
84 dedicação da Profa. Ana Luiza Hofling para a concretização da nova página da
85 EPM, que irá contemplar todas as Câmaras e Departamentos da Escola. Em
86 relação à SEDE da EPM, o Prof. Informou que a Diretoria não tem mais
87 condições de continuar trabalhando onde está. Que é necessário providências
88 pois senão teremos que parar nossas atividades administrativas, pois não há
89 condições dignas de trabalho, sendo desrespeito total à EPM. E que a Escola
90 é que deve determinar o que ela necessita. **Ordem do dia:** 1. *Centro de*
91 *Oncologia Clínico e Experimental – Prof. Dr. Sérgio Simon:* O Prof. Sérgio
92 Simon falou sobre a inauguração do Centro de Oncologia, que contou com a
93 presença do Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha, do Secretário da
94 Saúde, Dr. Giovanni Guido Cerri, do Dr. Paulo Kron, representando a Prefeitura
95 de São Paulo, de vários políticos e dos doadores para a concretização do
96 Centro. Apresentou como o Centro funciona atualmente, as propostas de
97 ampliação e projetos futuros, inclusive da construção do Edifício de Oncologia.
98 Sobre a inauguração, ressaltou o entusiasmo do Ministro e do Secretário
99 Estadual de Saúde. O Prof. Antonio Carlos falou que o centro é uma
100 concepção, pois o centro de pesquisa clínica e experimental já existe ,com 3

101 laboratórios fortes nesta área, sendo de marcadores, sinalizadores e
102 regeneração celular. O centro inaugurado é composto pelo ambulatório de
103 Quimioterapia, parte administrativa e parte acadêmica para alunos de
104 graduação e residência médica. O Prof Antonio Carlos informou que a
105 Diretoria não teve qualquer participação nesta Casa, que a academia passou a
106 participar apenas neste momento e que a Congregação precisa aprovar para
107 que possamos dar andamento formal na busca do que precisamos fazer para
108 que esses projetos do Centro sejam realizados. Informou também que o
109 Secretário Estadual da Saúde cedeu o Hospital de Mogi das Cruzes para
110 abrigar um serviço de oncologia, para realização de quimioterapia e
111 radioterapia. O Prof. João Aléssio cumprimentou o Prof. Sérgio Simon e
112 perguntou se a ideia é ser apenas ambulatórios e se em casos complicados a
113 retaguarda é do Hospital São Paulo. E também sobre a viabilização da
114 construção do prédio e de servidores. O Prof. Antonio Carlos respondeu que a
115 retaguarda é o Hospital São Paulo, que a proposta do Ministro é futuramente,
116 no Centro ter leitos hospitalares, com a infraestrutura necessária para todos os
117 procedimentos. Quanto aos funcionários, existem os que já trabalham na
118 Oncologia, espalhados pelos diversos setores que fazem atendimentos
119 oncológicos. O Prof. Paulo Pontes parabenizou e lembrou o GMO, criado há
120 24 anos atrás. Falou que é interesse da Diretoria do Campus resgatar a EPM e
121 reforçou que precisamos ter cuidado com a viabilização deste projeto, nos
122 terrenos da prefeitura no entorno do Campus, pois os mesmos já tem projetos
123 definidos em convênio com a prefeitura, já apresentados no Conselho de
124 Campus. Falou também que o Centro é um órgão complementar e que o
125 Estatuto e Regimento da Unifesp devem ser obedecidos. A Profa. Maria Teresa
126 informou que está utilizando o espaço físico da EPM e que não quer que o
127 Departamento atrapalhe ou tumultue o funcionamento da EPM. Ressaltou que
128 é necessário se falar do espaço físico desta Universidade, sobre o que
129 esperamos do Campus SP. Quanto aos incêndios ocorridos, que precisamos
130 discutir a infraestrutura, e pararmos de jogar na sorte de que esses incidentes
131 não vão machucar/matar pessoas. Ressaltou que a Patologia não parou de
132 funcionar, mesmo com todos os problemas que estão enfrentando. O Prof.
133 Bordin informou que a Oncologia vem sendo discutida e trabalhada há anos
134 dentro da EPM-Unifesp, o que culminou no GMO e em outras iniciativas

135 importantes ao longo da história. Falou que em 2009, por iniciativa de um grupo
136 orientado pelo Prof. Ulysses foi criado o Departamento de Oncologia Clínica e
137 Experimental, com objetivo de dar um cunho acadêmico, no sentido de
138 vincular a oncologia como base sólida e acadêmica, pois a graduação não
139 estava sendo realizada a contento e a residência médica corria o risco de ser
140 descredenciada. Dentro do planejamento inicial, um dos objetivos era o de fixar
141 um docente no Departamento de Oncologia e o Prof. Sérgio Simon, através de
142 Concurso Público, assumiu essa vaga. O outro objetivo era a ampliação e
143 qualificação da enfermaria de Hematologia dentro do Hospital São Paulo, com
144 18 leitos, sendo 08 para transplante medula óssea, que será inaugurada em
145 março. Falou também do objetivo do desenvolvimento da oncologia clínica no
146 planejamento no centro Integrado de Oncologia, que tem o apoio da Diretoria
147 da EPM, da Unifesp e do Campus SP. Falou que 70% dos atendimentos são
148 ambulatoriais. As complicações são atendidas pelo Hospital São Paulo e que a
149 maioria delas são de pacientes hematológicos, que serão atendidos nesta nova
150 enfermaria. Reforço a fala do Ministro da Saúde, que caminhou na direção de
151 se ter leitos na segunda fase do Edifício de Oncologia. Falou da importância de
152 se ter esse Centro, que é um avanço significativo no atendimento oncológico.
153 Ressaltou que esse projeto é fundamental, multidisciplinar e que contribuirá
154 muito para a graduação, residência médica e pós-graduação que precisam ser
155 atendidas. O Prof. Dr. Nestor Schor falou que essa iniciativa é uma maravilha,
156 que estamos colhendo agora o fruto de muitos anos. Quanto ao S.V.O.,
157 lembrou que o ensino sempre foi excelente e que o seu fechamento foi
158 devido a problemas alheios. Levantou a questão sobre o Prédio do IPEPO,
159 que é a oportunidade ímpar de colocar as atividades administrativas da EPM
160 dentro de um prédio, tirando do Hospital São Paulo essas unidades
161 administrativas. Falou que isso precisa ser repensado e colocado em discussão
162 pela comunidade. O Prof. Paulo Pontes informou que ideia em dar um espaço
163 para a EPM é tão valiosa como a preocupação em dar espaço para a EPE.
164 Quanto ao prédio do IPEPO foi construído para ser um hospital, que já está
165 outorgado e que essa outorga é irrevogável. Falou que o Campus definiu que
166 das 250 casinhas para procedimentos ambulatoriais e pequenos
167 procedimentos, com o pedido do Ministro para diminuição das casas, essas
168 atividades serão transferidas para o Prédio do Ipepo, que não pode ser

169 desfigurado como sendo Hospital. que podem. O Prof. Nestor falou que isso
170 não está sendo seguido e que existe a possibilidade de mudar a outorga, pois
171 as leis são mutáveis, e que há várias casinhas que servem para as disciplinas.
172 O Prof. Paulo Pontes informou que existe um planejamento aprovado pelo
173 Campus que foi encaminhado ao MEC, onde parte administrativa das
174 disciplinas ficarão nas Ruas Napoleão de Barros e Borges Lagoa, onde haverá
175 um prédio para os Departamentos Clínicos, assim como na Rua Varpa será
176 construído o Hospital da Criança. Pediu para que quando se pensar em criar
177 algo para ver o planejamento, que não existe falta de planejamento e sim de
178 consulta ao mesmo. O Prof. Dr. Antonio Carlos pediu para que se voltasse o
179 item da pauta, e falou que hoje temos recursos, condições e apoio para a
180 construção do Prédio de Oncologia e que não podemos perder a política de
181 governo, favorável a esse projeto. Que sendo aprovada na Congregação,
182 daremos início aos tramites normais para sua criação e que o Campus então,
183 arrumará terreno para sua construção. Falou que conhecemos o Estatuto e
184 Regimento da Unifesp, que teremos nosso regimento e que todo nosso
185 planejamento estratégico visa o progresso da EPM. A Profa. Soraya falou que
186 existe discussão sobre esses terrenos há mais de uma década, e que há
187 discussões que estão ocorrendo nas disciplinas das áreas básicas sobre o
188 terreno em frente a Bireme, e que temos que levar em consideração antes de
189 pleiteá-lo. O Prof. Antonio Carlos informou que a criação do Centro sendo
190 aprovada, iniciaremos o processo normativo e o Campus irá arrumar espaço
191 para isso, pois é função do Campus atender as necessidades da EPM. O Prof.
192 Faloppa parabenizou o Prof. Sérgio Simon e a EPM e informou que o Hospital
193 São Paulo dará suporte para esse projeto. E que é fundamental que todos
194 tenham conhecimento de que o Hospital hoje é pequeno para o tamanho e
195 necessidade da EPM. O GRAAC atende 22 pacientes/dia. O Hospital São
196 Paulo está sendo reformulado e precisamos ampliá-lo. Inicialmente daremos
197 suporte ao projeto mas que é necessário, juntamente com o crescimento da
198 EPM, que haja o crescimento do Hospital São Paulo. O Projeto do Edifício de
199 Oncologia foi aprovado por unanimidade. *2. Apreciação do Mérito sobre a*
200 *Parceria EPM/Hospital de Câncer de Barretos:* O Prof. DR. Antonio Carlos
201 informou que no dia 17 de fevereiro de 2012, o Diretor do Hospital de Câncer
202 de Barretos e sua equipe virão aqui para estabelecer o esboço da minuta do

203 contrato da Parceira entre a EPM e o Hospital, para ser encaminhado ao
204 Jurídico. Falou da importância desta parceria e que sendo aprovado o mérito,
205 esse assunto será novamente trazido à Congregação para aprovação. O Prof.
206 João Aléssio informou que não ficou claro o objetivo principal da parceria. O
207 Prof. Antonio Carlos convidou o Prof. João Aléssio para participar da reunião no
208 dia 17 de fevereiro, onde todos os objetivos serão explicados. O mérito foi
209 aprovado por unanimidade. *3. Criação do Serviço de Verificação de Óbitos:* O
210 Prof. Dr. Antonio Carlos informou que o S.V.O. Sempre foi muito importante na
211 formação dos alunos e que o perdemos por problemas delicados. Informou que
212 foi na Secretaria Estadual de Saúde e que ficou claro na reunião que é
213 importante a EPM voltar a ter o SVO. Ressaltou que está em fase final de
214 negociação com a Secretaria e se for aprovado encaminharemos ao Campus
215 SP. O Prof. Paulo Pontes parabenizou o Professor Antonio Carlos pela ideia e
216 que vê com bons olhos e solicitou que, no encaminhamento ao Campus, seja
217 destacada as necessidades do ponto de vista acadêmico para viabilização da
218 área. A Profa. Lydia disse estar muito feliz com a possibilidade de se recuperar
219 o SVO, importante para resgatar o ensino e a formação do cirurgião e que hoje
220 se pula a etapa do tratamento cirúrgico no cadáver, e que será um dia de festa
221 a concretização disto. O Prof. Nestor lembrou das reuniões anatomo-
222 patológicas que eram maravilhosas e que para a parte clínica também é muito
223 importante. Sobre o planejamento do Campus disse não ter conhecimento. A
224 Profa. Maria Teresa achou a ideia maravilhosa e que as autópsias realizadas
225 pela Patologia são fontes de pesquisa, são fontes inesgotáveis para a
226 Vigilância Sanitária e que a é muito importante todo o mecanismo, além de ser
227 gerador de emprego para a Patologia. Citou o exemplo da USP, onde a
228 coordenação do SVO é do Departamento de Patologia, com médicos
229 concursados, com plano de carreira, grade horária estabelecida e salários
230 compatíveis com o Docente. O Prof. Paulo Pontes sugeriu uma Comissão
231 “Expert” em Legislação de manipulação de cadáver. O Prof. Dr. Antonio Carlos
232 informou que nada é feito sem o apoio e a legislação governamental. Falou que
233 o grupo de gestão será indicado pelos Departamentos. A criação do S.V.O. Foi
234 aprovada por unanimidade. *4. Infraestrutura do Campus – SP:* O Prof. Dr.
235 Antonio Carlos informou que recebeu do Conselho de Entidades manifestação
236 sobre os problemas de infraestrutura do Campus, repassada a todos os

237 membros da Congregação e que está aberta a palavra. A Sra. Cida, servidora
238 técnica administrativa lotada na reitoria , Reitoria pediu a palavra e disse que
239 gostaria de prestar alguns esclarecimentos referente ao espaço físico: Falou
240 que em momento algum o Ministério Público se manifestou para tomar o prédio
241 da Sena Madureira, caso a Reitoria não o ocupasse. Que na verdade o Prof.
242 Albertoni decidiu a mudança para lá, em dezembro de 2010, porque não havia
243 mais sentido permanecer no Campus, uma vez que já estava instituída a
244 Diretoria, que precisava ocupar o espaço de direito. O Prof. Antonio Carlos
245 agradeceu a informação, e fará constar em ata, pois essa é a informação
246 oficial, que prevalece sobre todas as outras. O Prof. Antonio Carlos solicitou
247 que a Profa. Soraya fizesse um resumo dos problemas levantados e expressos
248 no documento. A Profa. Soraya informou que este documento é o início para
249 que se comece a esquematizar as principais questões que hoje nos aflige. A
250 discussão está cada vez mais evidente e através da solicitação do Prof. Nestor,
251 na tribuna aberta no Consu, as pessoas começaram a se manifestar. Informou
252 que se propuseram a fazer um documento através do Conselho de Entidades
253 que elencasse as principais questões e organizar as pautas por campus. Foi
254 realizada reunião com Prof. Albertoni para encaminhamento aos campi para
255 que cada campus trabalhasse sua lista de necessidades. Foram detectados
256 problemas de infraestrutura na graduação, extensão, pós-graduação, geral.
257 Problemas de manutenção e falta de comunicação interna. Falta de
258 infraestrutura administrativa, funcionários, treinamento, distribuição do espaço
259 físico, e assistência aos estudantes, docentes, servidores. Foi levantado
260 questões desde as mais simples às mais complexas, como pavimentação de
261 calçadas internas , estacionamentos. Os problemas todos conhecemos. A
262 questão é como se resolve? Foi sugerido a autonomia do Campus-SP, a
263 autonomia da EPM e melhoria na comunicação do Campus, solicitar à
264 Congregação o encaminhamento desta pauta para o Conselho de Campus. O
265 Prof. Nestor informou que há muito tempo não via um documento tão sério, que
266 foram abordados pontos fundamentais. Falou que a autonomia não existe
267 que as unidades acadêmicas devem seguir as regras centrais, mas que
268 precisam de autonomia. Esse documento serve como núcleo central para que
269 a Escola ajude a consolidar e levar ao Consu. Reforçou para que se crie um
270 espaço global, para sugestões, para que se faça um consolidado e ser pauta

271 de reivindicação. O Dr. Zechinatti, falou que elaborou um relatório sobre
272 segurança no trabalho e encaminhou para as Diretorias do Campus e Hospital
273 São Paulo. Que são necessárias as retiradas de resíduos, pois enquanto há
274 resíduos, há risco de incêndios. Temos que ter consciência sobre a segurança
275 do trabalho. Informou que relatórios continuarão sendo feitos e que é
276 importante estabelecer diretrizes para a segurança do trabalho. O Prof. Paulo
277 Pontes informou apoiar tudo que foi relacionado na lista apresentada aqui. A
278 descentralização pelo Estatuto diz que o Gestor da Universidade é o Reitor, e
279 ele pode delegar ao Pró-reitor mas que não há condições de delegar a gestão
280 para os Diretores de Campus e Acadêmicos. Informou que o Dr. Carrera da
281 FGV, esteve na Universidade para auxiliar no organograma da Universidade e
282 que recebeu suas sugestões, que lutou muito para que no Campus tivesse não
283 divisões, e sim Departamentos, devido ao seu tamanho e necessidades, mas
284 que pelo princípio de isonomia, infelizmente estamos em condições de
285 igualdade daqueles dos quais somos desiguais. Que isso impede muito as
286 condições administrativas, porque os encarregados acabam tendo chefias
287 múltiplas e isso atrapalha. Que o Reitor tem ciência disso e está preparando
288 mudanças neste sentido. Com relação as verbas, informou que fez um cálculo
289 e encaminhou ao Ministério da Educação, sobre as nossas necessidades, onde
290 foi solicitado 60milhões e vieram 32 milhões para custeio, incluindo a reitoria.
291 Pediu licença para sair, pois haverá as 11h , reunião na reitoria para discutir
292 sobre a distribuição da verba para os campi, onde defenderá a maior verba
293 possível para o Campus. Informou que todas as segundas-feiras, a Diretoria do
294 Campus disponibiliza 02 horas, para reunião com os diretores acadêmicos mas
295 que qualquer pessoa pode se dirigir ao Campus para levar suas reivindicações
296 e necessidades. A Profa. Soraya informou que não tínhamos conhecimento
297 desta verba de 32 milhões de reais e que esse orçamento deve ser levado às
298 Congregações e ao Campus e que ele defenda isso na reunião. O Prof. Paulo
299 Pontes informou que também só teve conhecimento deste valor há 2 semanas
300 e o planejamento foi baseado em todas as reivindicações que recebeu, mas
301 que a verba vem de cima e já com rubrica. A Profa. Maria Teresa perguntou se
302 as verbas são direcionadas e o Prof. Paulo Pontes informou que esta verba é
303 para o Campus SP. (verba O.C.C. – verba central da União). O pós-graduando
304 Juliano perguntou a respeito do Restaurante Universitário, e o Prof. Paulo

305 Pontes informou que ainda não há nenhuma resolução, mas que é motivo de
306 estudo, inclusive baseado nas solicitações encaminhadas pelos pós-
307 graduandos. O Prof. Nestor Schor informou que nem nas situações mais
308 autoritárias a decisão de distribuição de verbas foi tão centralizada, que a
309 distribuição tem que passar pelo Consu, que o ajuste não pode ser desse jeito.
310 O Prof. Paulo Pontes informou que a a decisão final é do Consu. A Profa.
311 Cecília parabenizou as iniciativas apresentadas e falou sobre a situação da
312 Casa da Fonoaudiologia, onde o teto caiu, no mês de janeiro, e que estão
313 angustiadas pelo desrespeito aos pacientes, pois estão deixando de atendê-los
314 e de realizar 1.200 procedimentos/mês. Os alunos estão sem aulas e que todos
315 fiquem cientes de que podemos perder o ano letivo. E que gostaria de uma
316 garantia de que quando o imóvel for entregue que teremos a garantia da
317 integridade física de todos os pacientes e funcionários, pois esse imóvel tem
318 vários comprometimentos, já de ciência de todas as instâncias. O Prof. Paulo
319 Pontes informou que este incidente ocorreu há 15 dias, que já está sendo
320 entregue para o uso, com os devidos cuidados, acompanhado pela
321 Engenharia, que o proprietário se comprometeu e fez os reparos e que de
322 forma nenhuma houve desrespeito com os pacientes e com as pessoas. O pós-
323 graduando Juliano pediu para deixar registrado que já faz mais de um ano que
324 os pós-graduandos não tem alimentação subsidiada e que o Prof. Paulo Pontes
325 anunciou que não pagará mais as contas de água e luz das sedes da
326 Associação dos Pós-Graduandos e dos Residentes, sendo que não temos
327 caixa, e acha que isso deve fazer parte do orçamento do Campus e estão
328 reivindicando espaço de lazer e resolução dos problemas de infraestrutura. A
329 servidora técnica-administrativa Ana Paula lamentou a saída do Prof. Paulo
330 Pontes, devido a outra reunião, porque a indignação pela falta de estrutura
331 colocada aqui, e foi apresentado o problema do Departamento de
332 Fonoaudiologia, que comprometeu não só a segurança dos funcionários, bem
333 como dos usuários e o que aconteceu foi considerado um incidente, quando de
334 fato é um acidente, pois houve uma pessoa machucada e colocou que sabe
335 dos problemas de infraestrutura, só que entende como extremo a partir do
336 momento em que coloca-se em risco o ano letivo, e que os alunos e pacientes
337 não podem ser prejudicados. As reformas estão sendo realizadas sem decisão
338 democrática, sem que o Departamento possa opinar sobre a reforma do

339 espaço. Informou que em 2012 foi comunicado sobre a infestação de cupins e
340 nada foi providenciado. O Prof. Fulvio falou dos sérios problemas do laboratório
341 de neurologia experimental, que faz 02 anos e não conseguem mudar para o
342 PII, pois ainda está sem pia, sem ar condicionado. Falou também sobre o
343 transporte de animais que ocorre de forma inaceitável e da falta de segurança
344 no Edifício de Pesquisa II. Foi levado para conhecimento do Reitor e nada foi
345 resolvido. A profa. Eliana parabenizou as entidades pelo documento e ressalta
346 a importância na universidade de entidades fortalecidas e trabalhando com
347 qualidade. e informou que gostaria de abordar o seguinte aspecto, que é a
348 linha de pensamento que temos desde o início de um novo modelo
349 universitário, que é a possibilidade de descentralizar, temos constatado que
350 as próprias regras gerais da universidade estão inadequadas para tocar esse
351 novo modelo. Ainda não foi implementado um movimento de reforma e revisão
352 de alguns aspectos do estatuto e regimento e sugere que a Congregação
353 reforce para o Consu da necessidade de um processo de adequação do
354 regimento/Estatuto da Unifesp. O Prof. Antonio Carlos informou que podemos
355 dar andamento a esse item e gostaria de indicar uma comissão do Consu para
356 estabelecer um planejamento do espaço físico da EPM para interagir com o
357 Campus. Foi aprovada a comissão com os membros: Prof. Dr. Nestor Schor,
358 Flávio Faloppa e Soraya Shoubi Smaili. O Prof. Nestor sugeriu que, paralelo a
359 isto, esse documento inicial seja encampado para consolidação. O Prof.
360 Antonio Carlos informou que a Comissão é para trabalhar não só na questão
361 do espaço mas também nas questões deste documento. A Profa. Soraya
362 reforçou que a Comissão deve ser mista, formada para trabalhar as propostas,
363 que fique aberto para adendos e que haja também pessoas do Campus. A
364 servidora Ana Paula, reforçou a necessidade urgente de resolver o problema da
365 Fono, porque envolve o ano letivo, consultas. E que ficou sabendo de um
366 acasa disponibilizada pela SPDM para a Fono e que foi barrada pelo Diretor do
367 Campus. O Prof. Dr. Antonio Carlos confirmou a informação, e informou que o
368 autoritarismo impediu a ida da Fono para a casa disponibilizada. Falou que a
369 Fono precisa se manifestar, que é necessário um posicionamento forte do
370 Departamento. Pediu para registrar em ata o apoio da SPDM e do Hospital São
371 Paulo, nas pessoas do Prof. Dr. Flávio Faloppa e José Roberto Ferraro e o
372 reconhecimento da Congregação. O Prof. João Aléssio falou da falta de

373 contratação de funcionários técnico-administrativos, da falta de apoio financeiro
374 e propôs que não se abra nada sem que tenha “ordem na casa” e que
375 precisamos reivindicar funcionários para a Unifesp/EPM. E que não devemos
376 degladiar entre nós. Prof. Dr. Antonio Carlos informou que precisamos assumir
377 um posicionamento e que a Comissão formada aqui hoje tem o objetivo desse
378 enfrentamento. Falou da falta de infraestrutura das Secretarias Acadêmicas e
379 do incêndio que atingiu a Patologia, e afirmou que se houvesse interesse
380 positivo e marcante tudo funcionaria melhor. O Prof. Faloppa informou que a
381 saída é a junção de forças EPM/Hospital e a feitura de projetos que atendam
382 as prioridades. O servidor técnico-administrativo José Ivaldo parabenizou o
383 Prof. Dr. Antonio Carlos pela gestão da EPM e sugeriu que a Comissão
384 consulte as CIPAS. A Profa. Emília Sato falou da necessidade de repensarmos,
385 que não temos verba específica, enquanto os outros campi já possuem. O Prof.
386 Luc Weckx disse que o Prof. João Aléssio condensou o que precisamos e que
387 agora é o momento de união entre SPDM-HSP-Campus-EPM e que hoje
388 nenhum setor toma decisões sem consulta ao Departamento Jurídico e que
389 cada fase de processo custa em torno de 40 a 5 mil reais de honorários
390 advocatícios. A Profa. Maria Teresa informou que temos que aprender com
391 erros, tomar atitudes, buscarmos resoluções e que precisamos ter
392 conhecimento do planejamento. *5. Abertura de Concurso Público para Prof.*
393 *Adjunto – Departamento de Psiquiatria :* Aprovada a abertura do concurso por
394 unanimidade. *6. Abertura de Concurso Público para Prof. Titular –*
395 *Departamento de Ortopedia:* A Profa. Emília informou sobre os critérios para
396 concurso de professor titular, onde na Instituição não pode haver mais que 10%
397 da carreira docente nesta categoria e que na EPM há mai de 10% de
398 professores titulares, porque o cálculo foi feito pela Instituição num todo, e não
399 apenas pela EPM. O Prof. João Aléssio e a Profa. Soraya sugeriram que haja
400 mais discussão sobre esse assunto. A abertura de concurso público para
401 professor titular do Departamento de Ortopedia foi aprovada. Nada mais
402 havendo a tratar, reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será assinada
403 por mim, Helena Maria Pizani, Secretária e pelo Presidente da Congregação,
404 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes.

405